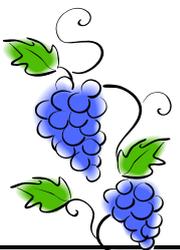




Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 254 – Ano XXII – julho de 2024



PACIÊNCIA NO LAR

A paciência, no lar, é o fruto do amor.

O amor, portanto, favorece que a alma se manifeste dentro do máximo de tolerância, atribuindo-lhe a ventura de ser um exemplo em todos os momentos mais cruciais da existência.

Paciência é amor fraternal.

Quem já conquistou essa virtude, aceita todas as demais criaturas como irmãs de sua própria alma, em qualquer momento menos ou mais feliz da vida.

Quem já a tem, portanto, conhece bem a regra áurea, ensinada por Jesus, realizando-a no: sim, sim; não, não.

Com isso, não dispense a energia, quando necessária, para clarear qualquer circunstância e corrigir todos os enganos de boa ou má fé.

É que a paciência é tolerância esclarecida e, negar-se à dissolução de mentiras ou de falsidades, seria baratear a sua capacidade de querer bem.

Ilumine-se pelo Evangelho e, com as luzes da Boa Nova instaladas, você alcançará o degrau da tolerância esclarecida, da paciência dentro do lar.



Eduque-se e domine a sua vontade, superando as suas deficiências espirituais, empenhando-se vivamente no esforço próprio e não tema os desafios do dia a dia.

Jamais se faça indiferente.

Esqueça os hábitos milenares das queixas.

Em tempo algum se interne na posição de vítima, mesmo quando tudo lhe pareça adverso, já que todas as nossas limitações pessoais são frutos de nós mesmos.

Discipline-se a cada minuto de sua existência.

Contenha seus impulsos súbitos, criando em você mesmo uma atmosfera de disciplina e considere o amor à sublimação da vida.

Eis, então, que você será, no lar, aquele que repete mil vezes os mesmos conselhos salutares, de mil modos diferentes, e que assim, determinará a modificação do estado atual de almas mergulhadas na indiferença e próximas dos precipícios da dor.

A paciência é a chave do coração.

In: “Filhos, Como Educá-los: Na Visão Espírita” – Roque Jacintho

PARA LER KARDEC

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Capítulo IX – Bem-Aventurados os Mansos e Pacíficos – A Paciência

7 - Sede pacientes, pois a paciência é também caridade, e deveis praticar a lei de caridade, ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste em dar esmolas aos pobres é a mais fácil de todas. Mas há uma bem mais penosa, e conseqüentemente bem mais meritória, que é a de perdoar os que Deus colocou em nosso caminho para serem os instrumentos de nossos sofrimentos e submeterem à prova a nossa paciência.

A vida é difícil, bem o sei, constituindo-se de mil bagatelas que são como alfinetadas e acabam por nos ferir.

Mas é necessário olhar para os deveres que nos são impostos, e para as consolações e compensações que obtemos, pois então veremos que as bênçãos são mais numerosas que as dores. O fardo parece mais leve quando olhamos para o alto, do que quando curvamos a fronte para a terra.

Coragem, amigos: o Cristo é o vosso modelo. Sofreu mais que qualquer um de vós, e nada tinham de que se acusar, enquanto tendes a expiar o vosso passado e de fortalecer-vos para o futuro. Sede, pois, paciente, sede cristãos: esta palavra resume tudo.



CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil



★ **Estudo da Doutrina Espírita**
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JULHO

| <u>DIA</u> | <u>PALESTRANTE</u> | <u>TEMA</u> |
|------------|--------------------|--------------------------------------|
| 3 | Márcia Lopes | Os Últimos Serão os Primeiros |
| 6 | Belinha | |
| 10 | Carmem | Ajuda-te que o Céu Te Ajudará |
| 13 | Vinícius | |
| 17 | Sílvia | Muito se Pedirá a Quem Muito Recebeu |
| 20 | Márcio | |
| 24 | Zezinho | Os Milagres à Luz do Espiritismo |
| 27 | Dallessandro | |
| 31 | José Antônio | Bem Aventurados os Aflitos |



Seja sócio do C.E.U.!

Gostaria de colaborar com a instituição? Toda e qualquer ajuda é importante e bem-vinda para auxiliar na manutenção estrutural, melhorias e despesas da casa!

Procure nossa secretaria!
O C.E.U. agradece desde já!

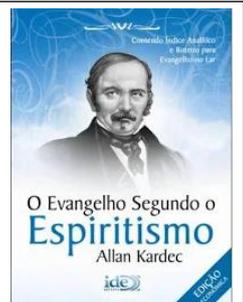
O Evangelho de Jesus é a ferramenta divina para a ascensão espiritual.

Estude o Evangelho!

On-Line – quintas-feiras às 20h

Presencial – sextas-feiras às 15h

Informações na secretaria



Dia 13 de julho é dia de . . .



MESA de DOCES e SALGADOS





Qual seria para a sociedade o resultado do relaxamento dos laços familiares?

–Uma recrudescência do egoísmo. (LE -775)

"A família é a base fundamental sobre a qual se ergue o imenso edifício da sociedade. Toda vez que a família se enfraquece, a sociedade experimenta conflitos, abalada nas suas estruturas." (Joanna de Ângelis- In: "Constelação Familiar")

Por desconhecer a finalidade desta instituição chamada família, grande parcela da humanidade duvida de sua importância, despreza sua estrutura e desvaloriza seus laços consanguíneos e afetivos.

Mas a Doutrina Espírita alargou nossos horizontes para além da vida física e revelou-nos a vida do Espírito imortal. Impulsionados pela Lei do Progresso somos submetidos a vivenciar diferentes experiências no plano físico, nas mais diferentes situações, para aquisição do conhecimento e da mais elevada moral. Impossível progredir sem reencarnar. E a alma que reencarna vem do Mundo Espiritual para progredir. Hoje já temos informações suficientes para que possamos conhecer o objetivo da família, a origem da sua formação e a sua finalidade.

(...)

Deus, conhecendo profundamente a fragilidade de seus filhos e os perigos que o egoísmo oferece para o nosso progresso, criou um mecanismo para nos auxiliar a combatê-lo: **DEUS criou a FAMÍLIA**, em que a proximidade física e os laços de afetividade trabalham na destruição deste vício.

Na busca do progresso e da evolução, indispensável reencarnarmos quantas vezes forem necessárias, e para que este retorno ao mundo material aconteça, necessitamos adquirir um novo corpo físico que somente será possível através da união, que nos colocará de volta ao palco da vida.

Portanto, já chegamos ao mundo físico, devendo gratidão aos nossos pais biológicos, pela oportunidade do regresso.

Não existe acaso na Criação, e a benfeitora Joanna de Ângelis em "*Constelação Familiar*", esclarece: Família é **instituição divina**, com planejamento que antecede esta vida física, e que tem por objetivo o crescimento espiritual de todos os seus membros.

O nosso reencontro com o passado é inevitável. Não alcançaremos os mais altos degraus da evolução sem nos harmonizarmos com todos a nossa volta.

Não importa o lado formal da família, qual a estrutura que ela apresenta neste momento. O que realmente importa é aproveitar a oportunidade de aprendizado que Deus nos oferta através da convivência que poderá ser de carinho, alegrias com nossos afetos, ou de conquistas futuras com os desafetos do momento. Esta é a grande proposta de Deus para estabelecer na Terra a Família Universal, a humanidade unida pelos laços do respeito e da fraternidade.

A família é o meio que Deus criou para que o Espírito, algumas vezes até mesmo de forma compulsória, possa aprender a pensar no outro, conviver com o diferente, vivenciar tolerância e resignação, exercitar perdão e assim desenvolver-se mais rapidamente.

As experiências na trajetória física transformam-se em lições de sabedoria para tornar mais fácil a ascensão do Espírito.

Somente o amor dispõe de recursos valiosos para que possamos enfrentar as situações penosas que se avolumam em nosso caminho. Somente o amor nos oferece os recursos poderosos da paciência, coragem, perseverança, perdão, compreensão e confiança em Deus.

E é assim que, neste convívio familiar, vamos diminuindo o nosso egoísmo, aprendendo a dividir, a repartir, a dar atenção, a conviver com o diferente de nós e a aceitar as pessoas como elas são.

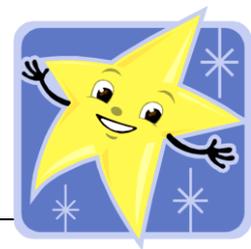
O lar é a escola que Deus criou para que pudéssemos aprender a convivência fraterna, a amar de diferentes formas. Amar como pais, amar como filhos, enteados, irmãos, primos, avós, tios, sogro, sogra, genro, nora, madrasta, padrasto e todos aqueles que a vida traz para perto de nós.

Não importa qual seja a nossa atual estrutura familiar, a solução é, e sempre será, **amar dentro do nosso lar!** Para sustentarmos estes compromissos divinos é urgente levarmos Jesus para dentro de nossos lares, pois somente o amor, em suas infinitas expressões, ensinadas e vividas por Jesus, é capaz de nos auxiliar nesta missão sagrada.



RECRELUZ

Jesus, infância e juventude



Os avós que participam na infância dos seus netos deixam vestígios da sua alma, legados que irão acompanhá-los durante a vida como sementes de amor eterno.

Avós nunca morrem, tornam-se invisíveis e dormem para sempre nas profundezas do nosso coração.



A Presença dos Avós

Aos avós está facultada a tarefa de amar os netos, mas cuidadosamente, a fim de não os tornar soberbos, especiais, em relação às outras crianças, aprendendo a alargar a família consanguínea com aqueles que sofrem carência, desenvolvendo o germe do amor universal num conjunto ampliado.

O conceito repetido de que os avós são pais por segunda vez, não os credencia a que exonerem os genitores biológicos a respeito dos cuidados para com os seus descendentes; cada familiar, portanto, desincumbindo-se do dever que lhe diz respeito.

A figura antes venerada dos avós, atualmente substituída pela proteção de pessoas mais jovens na progenitura, permanecerá para sempre como digna de respeito dos filhos, especialmente quando a idade proveceta e as enfermidades tomarem suas energias, credores de amor e de cuidados, conforme o fizeram quando se desincumbindo dos compromissos de família no passado próximo.

Todos, porém, envelhecem, enfermam e morrem – é lei da vida. Os avós, na família, são bênçãos de amor que nunca se devem transformar em focos de dissensão ou de malquerença.

In: "Constelação Familiar" – Divaldo P. Franco / Joanna de Ângelis

Caça-palavra

Vamos buscar no quadro ao lado as seguintes palavras:

- avós / netinhos
- família / bênçãos
- digna / dissensão
- credores / cuidados
- progenitura / amor
- respeito / carência
- compromissos





RECRELUZ

Jesus, infância e juventude



RESPOSTA

Caça-palavra
Julho / 2024

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B | J | U | M | W | D | Z | Q | K | X | V | E | N | A | L | C | Z | L | Z | R | X | F | N | Q | A |
| L | R | I | Y | G | U | F | O | K | Y | X | J | B | R | I | B | M | R | L | C | C | N | E | K | L |
| V | Z | L | D | U | P | W | L | C | A | H | M | V | D | I | G | N | A | D | O | M | G | T | G | M |
| K | R | U | F | S | Y | G | K | B | F | U | Q | U | Z | L | K | Q | P | R | A | E | S | I | K | J |
| N | H | Q | F | N | V | J | A | W | B | V | Q | B | I | J | Z | I | O | B | V | P | O | N | P | S |
| W | W | T | W | A | B | G | B | I | L | I | G | H | M | B | C | M | G | Ê | Ó | A | U | H | R | S |
| O | Y | H | J | W | K | J | L | F | A | I | W | V | T | K | A | V | P | N | S | V | H | O | O | X |
| V | W | S | S | N | F | F | S | K | E | W | G | K | T | K | A | L | W | Ç | H | W | G | S | G | D |
| L | N | R | E | S | P | E | I | T | O | R | B | D | I | O | B | S | L | Ã | Q | A | S | N | E | B |
| Z | N | D | Q | P | Q | E | S | R | R | C | J | F | G | G | F | O | Y | O | Y | I | M | B | N | Y |
| C | V | S | O | H | T | C | Q | T | O | R | T | A | R | R | J | E | U | S | M | U | F | L | I | Z |
| Q | M | Q | P | Y | Y | J | F | V | W | E | D | M | A | A | H | K | D | O | O | C | K | E | T | M |
| D | I | S | S | E | N | Ç | Ã | O | K | D | C | Í | G | D | V | L | R | H | F | D | H | I | U | K |
| U | P | W | D | E | S | T | F | T | Q | O | G | L | O | B | V | P | R | K | X | N | P | H | R | B |
| M | R | U | C | M | P | E | H | W | N | R | J | I | D | U | M | M | Y | J | X | D | T | A | A | X |
| P | C | A | R | Ê | N | C | I | A | R | E | O | A | D | O | Y | L | U | E | F | S | C | L | Q | U |
| S | Z | S | F | R | U | G | B | X | R | S | R | O | C | L | A | R | L | V | J | Q | O | E | R | V |